

Relatos de experiência das ações de Extensão ou Pesquisa relacionadas à temática da Arte e Cultura, desenvolvidas nos projetos vinculados aos Comitês de Pesquisa e Extensão (Cope) do IFPR

## Revista *Online* IFashion – Divina Cor

**Palavras-chave:** Orgulho negro; Editorial de moda; Revista de moda online.

**Betânia Vargas Oliveira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Avançado Goioerê

**Suelen Ariane Campiolo Trevizan**

Universidade Estadual de Ponta Grossa

ORCID ID [0000-0001-6601-6070](https://orcid.org/0000-0001-6601-6070)

**Leonardo Nunes de Oliveira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Avançado Goioerê

**Letícia da Silva Salomone**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Avançado Goioerê

ORCID ID [0009-0005-5179-030X](https://orcid.org/0009-0005-5179-030X)

**Renata Franzo Borba**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Avançado Goioerê

**Eloara Souza Segantim**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Avançado Goioerê

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho, dando sequência ao projeto anterior Revista de Moda *Online*, alunos/as do Curso Técnico em Produção de Moda do *Campus* Avançado Goioerê do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) produziram uma publicação *online*, sob a coordenação da professora Betânia Vargas Oliveira e, na edição do presente relato, da professora Suelen Ariane Campiolo Trevizan. A cada edição é escolhido um tema, e os estudantes redigem as matérias, produzem e editam as imagens e diagramam a revista. Além disso, desenvolvem um editorial com toda produção de moda, *styling*<sup>1</sup>, beleza e fotografia.

Na sequência, todos os alunos envolvidos estudaram o tema e buscaram ideias de abordagens, chegando à seguinte divisão: o primeiro ano ficou responsável pelo desenvolvimento dos croquis com o tema afro; o segundo, pela entrevista com uma historiadora negra, pelo *shooting*<sup>2</sup> de fotos com ela, pela transcrição e pela edição do texto, adaptando-o para a linguagem escrita; o terceiro ano, pelo editorial de moda; e o quarto ano, por uma matéria sobre influenciadoras negras. Como as atividades eram extensas e trabalhosas, tiveram ajuda de estudantes do 2º e do 3º ano de Moda que não estavam vinculados ao projeto, para transcrição da entrevista e a

execução do editorial, respectivamente.

Nos componentes curriculares específicos do curso técnico de Produção de Moda – a saber: Introdução ao Desenho de Moda; Composição Visual e Criatividade; Tecnologia Têxtil; Técnicas de Costura; Projeto e Desenvolvimento de Coleção; Modelagem Plana; Desenvolvimento de Coleção; Modelagem Tridimensional; Produção de Moda e *Styling*; Computação Gráfica Aplicada a Moda; Vitrinismo e *Visual Merchandising*; História da Moda; Produção de Eventos de Moda e Empreendedorismo e Inovação –, os estudantes desenvolvem eventos, editoriais de moda, discussões sobre sustentabilidade, coleções destinadas a diversos públicos (exemplo: *plussize*, PNE, *drag* queens etc.), protótipos de roupas, dentre outras pesquisas que ficam restritas somente a essas disciplinas.

Dessa maneira, faz-se necessário publicizar os trabalhos dos estudantes para que outros cursos técnicos de diversas áreas e a comunidade externa saibam o que é produzido no IFPR *Campus* Avançado Goioerê. Além de a revista de moda circular por outros grupos dentro e fora do Instituto, ela é um veículo de comunicação no qual os estudantes colocam em prática conteúdos aprendidos nas disciplinas básicas, como Língua Portuguesa, História, Sociologia, Antropologia, Inglês e Espanhol, pois eles necessitam

<sup>1</sup> Linguagem com códigos semióticos, amarração de elementos que criam uma imagem de moda.

<sup>2</sup> Termo utilizado na moda para a realização de uma sessão fotográfica.



Editorial Cantoras Pop - Modelo: Dyenifer Baena. Fotografia: Leonardo Nunes.

desenvolver textos multidisciplinares e alguns deles possuem inclusive expressões em línguas estrangeiras que são próprias do sistema de moda.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As revistas de moda historicamente foram responsáveis pela propagação entre as metrópoles e as colônias de estilos, comportamentos, tendências, modelagens, tipos de tecidos e acessórios. Sabe-se que, no fim do século XIX, esses veículos de comunicação propagaram os modos parisienses para a elite brasileira, especificamente nas cidades de Belém/PA e Manaus/AM, que viviam o ápice do ciclo da borracha (DURAND, 1988).

Diante da Fashion Theory, a Revista de Moda, Corpo e Cultura (2002), observa-se que os artigos foram baseados em editoriais de moda das revistas especializadas, como a Nova. Por intermédio dessa, Beard (2002) disserta sobre as fotografias discutirem, por meio de roupas, acessórios, locações, modelos e expressões dos modelos, sobre a sociedade da época, os comportamentos, a política e a cultura. Dessa forma, os acervos dessas revistas podem servir de base para estudar fenômenos sociais passados e ressignificá-los no presente.

Com o surgimento das redes sociais, as revistas físicas expandiram para o espaço virtual, seja Facebook, Instagram, Twitter e sites diversos. Além disso, também surgiram revistas totalmente *online*. Por meio de plataformas como a Issuu, encontram-se revistas locais e internacionais no formato virtual. Por fim, percebe-se que houve uma democratização dessas revistas, visto que é

possível tanto para os escritórios de moda como para interessados desenvolver a própria revista no meio virtual a baixo custo.

### OBJETIVO

O objetivo do projeto é fomentar a criação e a divulgação de conteúdos imagéticos e escritos pelos alunos do curso Técnico de Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio e sua divulgação no formato de uma revista de moda *online*.

### METODOLOGIA

Esta segunda edição da revista de moda IFashion dá sequência ao projeto Revista de Moda *Online*, que foi desenvolvido no primeiro semestre de 2022, coordenado pelo professor Bruno Souza Furtado e co-coordenado pelas professoras Betânia Vargas Oliveira e Suelen Ariane Campiolo Trevizan. A primeira edição apresentava o tema Expo Paraná.

Para produzir a segunda edição, primeiramente foram realizadas reuniões nas quais o grupo decidiu um novo tema e também buscou trabalhos previamente realizados que fossem pertinentes. Concomitantemente, levantaram-se assuntos da região, datas comemorativas e significativas, como Orgulho LGBTQIA+, Consciência Negra, Dia do Meio Ambiente, Dia da Mulher, dentre outros, selecionando-se “Consciência Negra”, devido à data de lançamento estar prevista para novembro.

A revista foi montada em um software gratuito disponível na Internet (Canvas). As edições estão previstas

para terem periodicidade semestral, com divulgação nos grupos do Whastapp das turmas de Moda e Informática, no perfil do Instagram do curso de Produção de Moda, do IFPR Goioerê no perfil do Projeto de Extensão Moda Goioerê, além da plataforma Issuu (Segue o link da revista: [https://issuu.com/modagoioere/docs/revista\\_ifashion\\_2\\_edi\\_o](https://issuu.com/modagoioere/docs/revista_ifashion_2_edi_o)).

Os recursos materiais utilizados foram: câmera fotográfica, estúdio de fotografia, computador, programa de edição de imagem e texto.

## RESULTADOS

O principal resultado obtido foi a produção do segundo número da revista IFashion, cuja temática remetia ao mês da Consciência Negra. Nesse processo, os estudantes: participaram de reuniões para discutir pautas; aprenderam a planejar o boneco da revista e a diagramar; produziram textos e imagens (fotografias e croquis) dentro do tema definido; gravaram e transcreveram uma entrevista ping-pong; revisaram e editaram textos de diversos gêneros.

O tema escolhido para essa edição deu a oportunidade de refletir sobre os papéis sociais da população negra no Brasil, em especial na indústria da Moda. Além disso, deu protagonismo a estudantes e servidores negros. Em sala de aula, os estudantes mostraram-se entusiasmados com as descobertas proporcionadas pela entrevista com a historiadora Noemi Santos da Silva. Isso indica tanto o envolvimento afetivo

com o projeto quanto a reflexão crítica sobre o racismo.

Quanto ao resultado visual da revista, esse foi bastante interessante, mesmo os recursos para a realização de um editorial de fotos sendo bem precários, uma vez que não havia um estúdio fotográfico. A revista gerou uma boa repercussão na comunidade interna, que deu um feedback bem positivo. Algo que contribuiu para isso foi que a modelo da capa da revista era a servidora terceirizada Sandra Costa, que trabalha nos serviços gerais do *Campus* e é muito querida por toda comunidade. Além disso, o fato de todos os modelos da revista serem da comunidade IFPR *Campus* Avançado Goioerê fez com que muitos alunos e servidores apreciassem ainda mais o resultado desse trabalho.

Apesar de a comunidade do *Campus* Avançado Goioerê ser pequena e ter tido apenas 57 impressões na plataforma da revista, nas redes sociais teve-se 352 contas alcançadas, 436 impressões, 156 interações com a publicação e 67 compartilhamentos, sendo que, na época, havia apenas 225 seguidores no perfil do projeto, que tinha poucos meses de existência.

Com um cronograma bem definido e as tarefas bem divididas entre os participantes, a revista foi concluída conforme o previsto. A única questão que talvez tenha sobrecarregado os estudantes foi a necessidade de produzir alguns dos conteúdos no seu tempo livre, em especial a redação dos textos e a diagramação da revista. Talvez, em edições futuras, seja interessante integrar o projeto aos componentes curriculares para que haja mais



Entrevista com a historiadora Noemi Santos. Fotografia: Leonardo Nunes.

estudantes envolvidos e para que os materiais produzidos sejam aproveitados nas avaliações bimestrais, diminuindo assim a sobrecarga dos discentes.

Outra dificuldade encontrada foi em relação à infraestrutura para realizar o editorial, uma vez que no *Campus* não existe um estúdio fotográfico, então os alunos tiveram que improvisar com tecidos, rebatedores caseiros e luminárias comuns. Além disso, como não havia verba para o projeto, não foi possível gerar uma versão impressa da revista em papel adequado para catalogar na biblioteca do *Campus*.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de criar um produto editorial de ampla circulação, a Revista IFashion, estudantes de todos os anos do curso técnico integrado de Produção de Moda percorreram o tripé que sustenta o IFPR: ensino,

pesquisa e extensão. O ensino se deu tanto nas aulas de Língua Portuguesa, sobre os principais gêneros jornalísticos (editorial, entrevista, reportagem) e as normas de escrita mais adequadas a cada um deles, quanto nos componentes curriculares técnicos, sobre história da moda, croquis e *styling*.

A pesquisa foi fundamental no levantamento de informações sobre a temática da revista e na sua análise crítica na elaboração de textos e imagens. A extensão, por fim, se concretizou na revista *online*, que extrapola os muros do *Campus*, publicizando os trabalhos dos discentes e também ampliando o debate sobre moda na comunidade externa.

Assim, por meio da metodologia de projetos, concluímos que é possível superar a fragmentação dos componentes curriculares e aliar o aprendizado conceitual à produção técnica.



Editorial A Beleza e a Força dos Orixás - Oxum - Modelo: Maria Isabel Leandro Ribeiro.  
Fotografia: Shiro Kato.

***“A experiência foi de extrema importância para nós que fizemos o styling. Afinal, para conseguirmos pensar nas combinações das roupas, tivemos que pesquisar sobre as religiões de matrizes africanas. E com essa pesquisa entendemos a relevância da diferença de cultura. Sem contar que o momento das fotos foi muito divertido e de muito aprendizado sobre iluminação, poses e fotografia com a professora Betânia.”***

Débora Caroline Boschetti

***“Fiquei extremamente orgulhosa com o resultado da revista, os estudantes puderam demonstrar suas potencialidades na moda, escrita e comunicação trazendo um tema tão importante como o respeito às religiões de matrizes africanas.”***

Prof. Betânia Vargas Oliveira

### REFERÊNCIAS

BEARD, Alice. **Pelo bem das imagens:** O editorial de Moda e o composite na revista Nova de 1965-1975. *Fashion Theory: A Revista da Moda, Corpo e Cultura*. v.1, n.3, p.25-44, 2022.

DURAND, José Carlos. **Moda, luxo e economia.** São Paulo: Babel Cultural, 1988.